



O engenheiro Sergio Iaccarino participou do encerramento do Ciclo de Palestras Técnicas de 2018 promovido pela Aenfer, dia 07 de novembro.

Mobilidade nos Transportes de Carga e Urbano no Brasil: Logística, Infraestrutura, Governança e Competitividade nos Trilhos foi o tema apresentado

Iaccarino abriu sua apresentação partindo como ideia central contextualizar a mobilidade (ou a falta dela). Disse que a distribuição intermodal de transporte no Brasil é irracional porque é associada a ausência de equilíbrio de sua logística institucional pela não utilização dos modos mais eficientes sob os pontos de vistas econômico, energético e ambiental. Para o palestrante, técnicos e políticos deveriam convergir, visando na mutação de paradigma.

Segundo o engenheiro, a multimodalidade passa a ser uma exigência de modernidade. A política de protagonismo para os modos mais eficientes potencializarão uma matriz intermodal equilibrada, com integração logística e sustentabilidade, disse. De acordo com o palestrante, precisamos definir que o transporte sobre trilhos é preponderante sobre os demais modos e somente passível de comparação com o modo aquaviário. Ele atestou que não se pode ter uma matriz intermodal cara, com 60% sendo transportada por rodovia. Para ele, qualquer governo deveria mudar essa logística e considera insustentável manter a prevalência do transporte rodoviário. Ele alertou para a baixa qualidade de infraestrutura nesse modo e destacou que

falta qualidade nas rodovias. Sobre logística de carga, foi apresentado um gráfico que mostra o Brasil, acompanhado de outros países desenvolvidos, como a França e a Alemanha, mas com dimensão geográfica equivalente ao estado de Minas Gerais onde o maior destaque é para o modo rodoviário, diferente da China, E.U.A e Rússia onde a prevalência é ferroviária.

Planos de mobilidade urbana – o engenheiro lembrou, quando, na AENFER, questionou com o então secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro Carlos Roberto Osório sobre a implantação do BRT no Rio de Janeiro, na época sendo apresentado como um modelo eficiente, o que não se vê na prática.

Ele comparou os modos mais eficientes, ao se analisar as partes ambiental, econômica e energética. Falou sobre o BRT e VLT com relação a custos de implantação e faixa de capacidade de transporte.

Sobre as desvantagens do BRT ele destacou o impacto ambiental; tendência a degradar o entorno; por ser um sistema aberto pode causar insegurança aos usuários; com a operação ao nível da rua, acidentes são possíveis e condições climáticas afetam o sistema. Já o VLT tem tração elétrica, sem emissão de gases, é compatível com área de pedestres, tem corredor parcialmente reservado, circula em centros históricos, é um transporte elétrico sobre trilhos.



Palestrante Sergio Iaccarino com a presidente Isabel e o diretor Helio Suêvo.

O palestrante falou da política nacional de mobilidade urbana, que é um dos instrumentos de desenvolvimento urbano no Brasil e tem como finalidade a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e da mobilidade de pessoas e cargas.

Eu seu estudo, Iaccarino destacou a importância de atender três atributos: espaço, tempo e estado, permitindo a possibilidade das pessoas se deslocarem de onde estão para onde desejam, chegarem ao destino dentro do tempo necessário e mais do que chegar aonde se deseja, chegar no tempo que precisa com conforto e segurança.

O engenheiro mostrou a situação atual da rede metropolitana do Rio de Janeiro e salientou sobre a prevalência contraditória do modo rodoviário de transportes e consequente subutilização dos modos sobre trilhos e aquaviários e a ausência de um planejamento integrado das políticas setoriais, além da necessidade urgente de criação de uma governança metropolitana.



Especialista em Infraestrutura Sênior do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Iaccarino encerrou a palestra dando a oportunidade ao público presente de debater sobre o tema. Técnicos e engenheiros participaram do evento.

Excursão da Aenfer

Um grupo de ferroviários participou da excursão promovida pela AENFER, a última do ano, com destino ao Circuito Vale Europeu, em Santa Catarina. O roteiro incluiu Blumenau, Brusque, Pomerode, Balneário Camburiú e Joinville. Os excursionistas embarcaram no dia 19 de novembro.

Eles participaram de vários passeios e conheceram os principais pontos turísticos, dentre eles o teleférico que leva à Praia das Laranjeiras, a mais famosa do Balneário, com várias opções de bares e restaurantes. Os excursionistas passaram por Blumenau e visitaram a Vila Germânica, local onde acontece a Oktoberfest, a maior festa alemã do Brasil.



O grupo também passou de barco, conheceu a Baía de Babitonga e diversas ilhas do entorno.

Os excursionistas voltaram no dia 25 de novembro.

E, prepare-se para mais uma excursão que a Aenfer promoverá, desta vez, na Rota da Moqueca e Serras Capixabas, nas cidades de Vila Velha, Vitória, Guarapari, Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante. O pacote inclui: Viagem em ônibus de turismo semi-leito; 04 noites de hospedagem em Vila Velha, na Praia da Costa; Café da manhã no hotel; 05 refeições; City tour em Vitória e Vila Velha; Ingressos para visita ao Projeto Tamar; Ingressos de acesso ao Convento da Penha; City tour em Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante, visitando vinícola, cachaçaria, fazenda de agro turismo, parada para compras de queijo, salame, café... Guia de Turismo local nos passeios e guia de turismo acompanhante.

Valor: R\$ 1.595,14 - Entrada de:

R\$ 295,00 até 13/12/2018 e restante parcelado em 4x de janeiro a abril de 2019.

Contato: (21) 98105-8924 / (21) 3895-8421 (21) 3082-0396 - (Luciano)

Confraternização em JF

A AENFER promoveu no dia 28 de novembro o almoço de confraternização que reúne associados de Minas Gerais.



O evento aconteceu na Churrascaria Potência do Sul, em Juiz de Fora-MG, local já conhecido pelos participantes.

Foi um momento de muita descontração e boas lembranças entre os ferroviários.

Na ocasião, a presidente da AENFER, Isabel Cristina Junqueira de Andréa e o diretor Cultural e de Preservação da Memória Ferroviária Helio Suêvo Rodriguez, agradeceram a presença dos associados que sempre prestigiam esse momento de união e parabenizou os aniversariantes.

Eles lembraram da perda que os colegas tiveram, com o falecimento de Paulo Henrique do Nascimento, ocorrido no dia 22 de novembro e entregou à sua sobrinha, Cyntia Nascimento, uma medalha da AENFER em alusão aos 25 anos da entidade, como forma de reconhecimento ao trabalho que Paulo Henrique desenvolvia à frente da Ong Movimento Nacional Amigos do Trem.



Presidente da AENFER faz entrega da medalha comemorativa da entidade à sobrinha do Paulo Henrique do Nascimento, Cyntia Nascimento. Ela disse que dará continuidade ao trabalho do seu tio em continuar com a Ong Amigos do Trem.

Luto Ferroviário

Ferrovários e ferroviaristas tiveram no mês de novembro duas perdas. A categoria foi surpreendida com o falecimento do presidente da Ong Movimento Nacional Amigos do Trem, Paulo Henrique do Nascimento e do associado da Aenfer, engenheiro José Alfredo Moura Borges.



Paulo Henrique recebeu a Condecoração Engº Paulo de Frontin em 2015

Paulo Henrique do Nascimento faleceu no dia 22 de novembro, vítima de câncer no pulmão, aos 44 anos. Fundador da ONG Movimento Nacional Amigos do Trem e idealizador do Projeto Rio/Minas, sem nenhum interesse financeiro e às suas próprias custas, viajou por quase todo o país, no sentido de resgatar o transporte ferroviário.



Dia 27 de novembro, o engenheiro José Alfredo Moura Borges também partiu, aos 80 anos. Mineiro, de São João del-Rei, formou-se pela Escola de Minas de Ouro Preto em 1965. Era engenheiro Metalurgista. Foi admitido na RFFSA em 19/11/1958. Esse foi o último registro que tivemos, foto tirada na excursão da Aenfer em que ele participou com sua esposa, Zele Lobo Moura Borges.

Nossas homenagens e agradecimentos por tudo que fizeram em vida!